

## **IMPLICAÇÕES DA ESPIRITUALIDADE E RELIGIOSIDADE DO NORDESTINO NO PROCESSO DE CURA DAS DOENÇAS**

Mércia Maria Batista da Silva<sup>1</sup>; Maria Helloysa Herculano Pereira de Oliveira Araújo<sup>2</sup>; Thayane Christina Isidro Silva<sup>3</sup>; Millena Cavalcanti Ramalho<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Graduanda de enfermagem pela faculdade Mauricio de Nassau, mercia\_batista@hotmail.com

<sup>2</sup>Graduanda de enfermagem pela faculdade Mauricio de Nassau, mh.herculano@gmail.com

<sup>3</sup>Graduanda de enfermagem pela faculdade Mauricio de Nassau, thayaneisidro@outlook.com

<sup>4</sup>Enfermeira. Docente do curso de enfermagem da Faculdade Mauricio de Nassau Campus Campina Grande

### **INTRODUÇÃO**

A espiritualidade pode ser compreendida como um processo de rastreio que visa encontrar respostas plausíveis, bem como atribuir significados referentes à vida, existência e a interação com o sagrado ou transcendente, podendo ou não levar ao desenvolvimento de cultos religiosos (SIMÃO et al., 2015). Já a religiosidade embora muitas vezes entendida como um sinônimo de espiritualidade e que mantém uma ligação com a mesma, possui atributos intrínsecos que a caracteriza, sendo pautada por uma tradição que atribui significados próprios para com o viver e morrer (BENITES et al., 2017).

Fatores atrelados à espiritualidade e religiosidade tem demonstrado crescente interação benéfica com a saúde, o que tem levantado interesse aos pesquisadores em desenvolver estudos relacionados a esta área temática, principalmente, após da inclusão, por parte da Organização Mundial de Saúde em 1983, do contingente espiritual como parte integrante que determina a condição de saúde do ser humano (SIMÃO et al., 2015; BRITO et al., 2013).

Convém lembrar que o ser humano é composto por diversas vertentes que caracterizam sua totalidade, dentre elas situa-se a espiritualidade que em circunstâncias de dificuldades, emerge com uma maior força de expressão e ação. Esta dimensão presente no ser humano viabiliza o aparecimento de sentimentos de esperança e paz diante momentos relacionados com a finalidade da vida, o que torna indispensável a sua aplicação para a prestação de uma atenção que condiz ao cumprimento do princípio da integralidade da assistência (BRITO et al., 2013).

Além disso pesquisas mostram que a interação entre religiosidade, espiritualidade e saúde são evidentes, desempenhando assim um papel considerável na cura das doenças (BENITES et al., 2017). Por intermédio desta afirmativa as dimensões de espiritualidade e religiosidade merecem realce no que tange aos cuidados desempenhados por profissionais de saúde (SIMÃO et al., 2015). Contudo mesmo diante do crescimento acentuado na área da produção de conhecimentos para a

saúde, a religiosidade e espiritualidade ainda se enquadram como um viés composto por desafios e contradições (BENITES et al., 2017).

No nordeste, a religiosidade está enraizada na cultura popular, como exemplos temos o turismo religioso para cidades como Bom Jesus da Lapa e Juazeiro do Norte, as festividades religiosas da igreja católica, a devoção por padre Cícero, padre Ibiapina, Beato Antônio Conselheiro, Frei Damião, entre outros e, ainda, as homenagens aos santos presentes nas casas dos católicos. Sabe-se que outras manifestações religiosas também fazem parte da história nordestina como o Catimbó, Xangô e o protestantismo, entretanto o catolicismo popular é o mais difundido na região do semiárido, caracterizando-se por orações fortes e de corpo-fechado, rezadeiras, beatos, entre outros (AZEVEDO, 2011).

Dessa maneira, considerando as implicações que a religiosidade e a espiritualidade possuem no âmbito da saúde e a presença de crenças religiosas fortemente relacionadas a cultura nordestina, objetiva-se analisar artigos científicos acerca das implicações da espiritualidade/religiosidade no processo de cura de doenças.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão integrativa com delineamento retrospectivo e descritivo. Esse método de pesquisa consiste na análise de múltiplos estudos publicados, possibilitando a melhoria da prática clínica e síntese do conhecimento sobre determinado tema (MENDES et. al., 2008).

Mediante um rasteio realizado no dia 11 de outubro de 2017, foram selecionados os estudos a serem utilizados na revisão, este por meio de publicações indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com enfoque para as bases de dados da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

Para tal seleção, realizou-se consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DECS), onde foram encontrados enquanto descritores as seguintes palavras: “Espiritualidade”, “cura espiritual” e “terapias espirituais” conectados pelos booleanos AND e OR respectivamente.

Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: artigos com texto disponibilizado na íntegra e que abordassem a relação da espiritualidade e/ou religiosidade com a saúde ou com o processo de cura das doenças e estudos em português publicados no período de 2012 até 2017. Como critério de exclusão estabeleceu-se: estudos não realizados no Brasil, pela necessidade de expor a realidade nacional acerca da problemática avaliada, sendo esta a que mais se aproxima da realidade nordestina que constitui a ênfase do estudo.

Os artigos contendo os descritores identificáveis foram selecionados inicialmente pelo título, os que atendiam a temática proposta tiveram seus resumos lidos, selecionando-se apenas aqueles que atenderam a todos os critérios de inclusão. .

De acordo com o proposto por Ursi e Gavão (2006) foi utilizado um quadro sinóptico para análise e posterior síntese dos artigos revisados, sendo nele contemplados os seguintes aspectos: título do artigo, nome dos autores, ano de publicação, objetivos do estudo e aspectos relacionados a implicação da espiritualidade e religiosidade processo de cura das doenças.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a busca computadorizada na base de dados da BVS, foram encontrados 195 estudos, entretanto apenas 16 estavam escritos em português e foram publicados nos últimos cinco anos, destes 06 estavam repeditos, 02 foram excluídos por se tratar de editorial e 02 não se enquadravam a temática analisada, restringindo a amostra estudada a 06 trabalhos. Informações gerais desses estudos estão dispostos no quadro 1.

**Quadro 1:** Informação gerais dos artigos analisados

<b>Título</b>	<b>Autoria e Ano</b>	<b>Objetivo principal</b>	<b>Relação entre saúde e religiosidade</b>
O papel da experiência religiosa no enfrentamento de aflições e problemas de saúde	MOTA et al., 2012	Observar a relação entre a experiência religiosa e o enfrentamento de situações de aflições e adoecimento	- Constatou-se que as famílias investigadas recorriam às mais variadas religiões buscando amenizar o sofrimento físico ou espiritual, individual ou familiar, produzindo trajetórias singulares que refletem a diversidade de crenças e alternativas de cura oferecidas por instituições religiosas na contemporaneidade.
Adesão no tratamento antirretroviral e a espiritualidade de pessoas com HIV/AIDS: Estudo de representações sociais	SANTO et al., 2013	Analisar as expressões da espiritualidade de pessoas com o vírus da imunodeficiência Humana/Síndrome da imunodeficiência adquirida (HIV/AIDS) no processo de adesão à terapia antirretroviral.	- Foi indentificado que a vivência espiritual se dá principalmente através da vontade de viver, o que faz com que se recorra á terapia medicamentosa. Os participantes também acreditam na cura divina para a sua doença

**Fonte:** pesquisa realizada pelos autores, 2017

**Quadro 1:** Informação gerais dos artigos analisados (Continuação)

<b>Título</b>	<b>Autoria e Ano</b>	<b>Objetivo principal</b>	<b>Relação entre saúde e religiosidade</b>
Espiritualidade e qualidade de vida em pacientes com diabetes	LUENGO; MENDONÇA, 2014	Identificar e conhecer o significado de espiritualidade para pacientes diabéticos, correlacionando-o com a qualidade de vida	- A pesquisa constatou que o significado de espiritualidade está relacionado com as características religiosas, aos quais se apegam para conseguir conviver como diabetes e melhorar, assim, sua qualidade de vida
Entre o consultório e o terreiro: mediações, ruídos e silenciamentos nos itinerários terapêuticos de adeptos do candomblé	PORTUGUAL, 2016	Discutir os aspectos infocomunicacionais concernentes à relação que adeptos do candomblé estabelecem com serviços de saúde	-Verificaram-se significativa valorização dos serviços médicos por parte dos entrevistados. No entanto, sua busca por atendimento nesses espaços é marcada por relações por vezes negligentes e que menosprezam o sofrimento descrito pelo usuário e sua perspectiva religiosa.
Significado da espiritualidade para pacientes com câncer em cuidados paliativos	BENITIS et al., 2017	Objetivo foi compreender as vivências de pacientes com câncer em cuidados paliativos e o significado da espiritualidade ante a dor do adoecimento e a possibilidade de morte	- Esta pesquisa evidenciou-se a importância da dimensão espiritual na vivência do processo de morrer, possibilitando a busca de sentidos para a vida e para a morte.
Angústia espiritual: a busca por novas evidências	SIMÃO et al., 2015	Investigar sobre a compreensão do conceito de angústia espiritual e os métodos existentes para identificá-la.	- O estudo concluiu que as estratégias para identificar o fenômeno da angústia espiritual abrangem desde observação atenta do paciente até a aplicação de instrumentos de avaliação psicométricas.  -Também foi identificado que apesar do crescente interesse da literatura envolvendo a espiritualidade, ainda é preciso que o nível de evidência dos estudos que abordam questões relacionadas a essa dimensão sejam melhorados através da realização de estudos experimentais.

**Fonte:** pesquisa realizada pelos autores, 2017

O levantamento bibliográfico revelou que a espiritualidade auxilia na adesão ao tratamento de doenças, como a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SANTO et. al., 2013) e o Diabetes *Mellitus* (LUENGO; MENDONÇA, 2014), proporcionando uma melhora na qualidade de vida desses pacientes.

Acerca desse tema Benitis et al. (2017) constataram que a dimensão espiritual de pacientes com câncer proporcionou o alívio do sofrimento advindo dessa condição terminal. Corroborando com essa ideia Mota et al., 2012 verificou que, embora sejam variados os contextos religiosos, produzindo trajetórias singulares, todos buscam amenizar o sofrimento físico ou espiritual por meio da crença.

Em relação a pluralidade religiosa o estudo de Portugal (2016) discorre que a população de terreiros de candomblé, apresentam dificuldades ao procurar serviços de saúde pela falta de acolhimento perceptível na fala dos entrevistados, repercutindo no próprio processo de construção compartilhada de conhecimento. Dessa maneira, nesse caso, a religiosidade é um empecilho no diálogo entre profissionais de saúde e usuários, sendo necessário que a medicina ocidental reconheça e se aproprie do saber religioso para melhor cuidar de seus pacientes.

Por fim, Simão et al. (2015) discute sobre a angústia espiritual, definindo esse estado como uma experiência de sofrimento que intensifica a aflição física, emocional, social e mesmo espiritual. Esse mesmo estudo evidencia a existência de instrumentos de avaliação psicométrica que têm por finalidade avaliar o comprometimento da dimensão espiritual por meio de escores, de modo a auxiliar os profissionais da área da saúde a oferecer um cuidado holístico que supra a necessidade espiritual

## **CONCLUSÕES**

Considerando as publicações analisadas concluímos que a dimensão espiritual é um componente importante para a assistência aos pacientes, a fim de promover melhoria do bem-estar, mediante o alívio da dor e de outros sintomas.

Entretanto, a escassez de instrumentos adequados transculturalmente e validados para avaliação espiritual, a falta de um conceito claro sobre espiritualidade e o preconceito com as diversas manifestações religiosas dificultam a oferta de cuidados com esse enfoque. Além disso, são necessárias pesquisas que esclareçam sobre o atendimento espiritual por parte de profissionais da saúde e sua repercussão na cura de doenças.

Ademais, não foram localizados estudos que evidenciem a religiosidade e espiritualidade popular nordestina e suas implicações diretas na saúde, limitando as conclusões do presente estudo,

todavia reconhecemos que a partir dessa pesquisa foi possível apreender a potencialidade de investigações nessa linha, que contribuam para o entendimento da espiritualidade como recurso terapêutico.

**Palavras-Chave:** Espiritualidade, Cura espiritual, Cuidados de saúde

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, A. W.; et al. Religiosidade no nordeste brasileiro na era do cangaço: prospecção de parâmetros de estudos a partir da biblioteca digital brasileira de teses e dissertações (BDTD). **Anais V Colóquio de História**, Nov. 2011.

BENITIS, A. C.; et al. Significados da espiritualidade para pacientes com câncer em cuidados paliativos. **Estudos de Psicologia**, v. 34, n. 2, p. 269-279. Abr./ Jun. 2017.

BRITO, F. M.; et al. Espiritualidade na iminência da morte: estratégia adotada para humanizar o cuidar em enfermagem. **Rev. enferm. UERJ**, v. 21, n. 4, p. 483-9. 2013.

LUENGO, C. M. L.; MENDONÇA, A. R. A. Espiritualidade e qualidade de vida em pacientes com diabetes. **Rev. bioét. (Impr.)**, v. 22, n. 2, p. 380-7. 2014.

MOTA, C. S.; et al. O papel da experiência religiosa no enfrentamento de aflições e problemas de saúde. **Interface: comunicação, saúde e educação**. v.16, n.42, p.665-75, jul./set. 2012.

PORTUGUAL, C. M. Entre o consultório e o terreiro: mediações, ruídos e silenciamentos nos itinerários terapêuticos de adeptos do candomblé. **RECIIS – Rev Eletron Comun Inf Inov Saúde**, v. 10, n. 1, Jan./Mar. 2016.

SANTO, C. C. E.; et al. Adesão ao tratamento antirretroviral e a espiritualidade de pessoas com hiv/aids: estudo de representações sociais. **Rev. enferm. UERJ**, v. 21, n. 4, p. 458-63. Out./Dez. 2013.

SIMÃO, T. P.; et al. Angústia espiritual: a busca por novas evidências. **J. res.: fundam. care. Online**, v. 7, n. 2, Abr./Jun. 2015.